



# HÁ MUITO, MUITO TEMPO

... e num lugar muito distante, um planeta fez «puf».

E com **«PUF»** quero dizer que desapareceu.

Ninguém se lembra do seu nome ou do que lá existia, mas conta-se que quando explodiu todos os cantos da galáxia brilharam com uma cor roxa intensa e ofuscante. O planeta fragmentou-se e os seus pedaços perderam-se no espaço infinito. No entanto, havia um pedaço gigantesco de rocha que brilhava mais do que os outros e que continuava a atravessar a escuridão.

Alguns chamaram-lhe **«COMETA»**; e um pouco mais tarde passou a ser conhecido como **«METEORITO»**.

O que é que achas que fez a diferença?



Bem, aquele enorme rochedo roxo que viajara por todo o universo, começou a cair e a cair... e a cair... em direção ao mundo em que (spoiler!) esta história se passa!

## O MUNDO DOS DOS BRAWLERS

Os seus habitantes, que tinham vivido em paz durante muito tempo, olharam para o céu apavorados. Uma enorme bola de fogo aproximava-se cada vez mais e nem os cientistas nem os «especialistas em dar a sua opinião sobre situações catastróficas que ninguém entende bem» conseguiram chegar a acordo sobre o que fazer.

Por isso, toda a gente ficou em casa.

Alguns observavam da janela.

Outros subiam às montanhas para tentar ver o meteorito mais de perto.

E passados vários anos habituaram-se.

O meteorito pairava sobre eles como o sol que iluminava os seus dias e tudo voltou à normalidade.



Nada parecia alterar o curso das suas vidas.

De facto, pode dizer-se que viveram assim durante milhares de anos.

Até que, de um dia para o outro, o meteorito se moveu.

O barulho acordou todos os brawlers. Alguns esconderam-se e outros pensaram em unir forças para vencer o mal.

Mas se pensas que eles conseguiram fazê-lo sozinhos, estás enganado.

Tiveram a ajuda de **DOIS HÉROIS** que viviam tranquilamente na sua casa. Dois heróis que ainda não sabem que o são. Dois heróis que estão neste momento no seu quarto, prontos para gravar um vídeo para o seu canal de YouTube...



# UMA VISITA MUITO LOUCA



— Olá, olá! Hoje vamos fazer um dos mapas mais difíceis...

— Esperem, esperem, este é canja!

— Então... O que é que achas de o fazermos de olhos fechados?

Foi o Aidan que fez esta proposta.

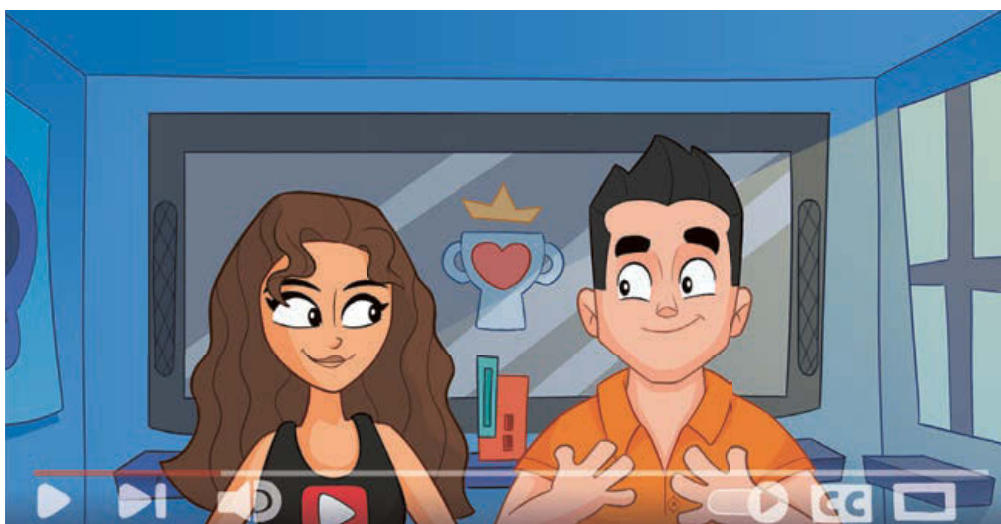
Diante da câmara, ele dá um dos seus melhores sorrisos aos seguidores do canal. Acabou de pôr o aparelho dentário e adora mostrar os elásticos roxos que o dentista o deixou escolher.

— Se eu dissesse que não, deixávamos de ser **os gémeos mais destemidos do YouTube**, não era? — Ao lado do **AIDAN**, e com mais entusiasmo do que aquele que cabe no corpo de



uma miúda de 12 anos, está a irmã dele. Chama-se **NADIA**, embora para os pais seja «Nadia, fala baixo, nem se ouve a televisão».

— É isso mesmo! Aperaltámo-nos todos para a ocasião — garante-lhes o Aidan, que aponta para o seu polo cor de laranja.



A «ocasião» é um dos seus vídeos do YouTube a jogar **BRAWL STARS**. Para vos dar um pouco de contexto, o **Aidan e a Nadia são inseparáveis**. Por isso, quando a Nadia descobriu o YouTube e os seus vídeos cheios de cores, animais engraçados e coisas hilariantes, soube que queria fazer parte daquele mundo. E o seu irmão gémeo não podia ficar atrás.

Assim, descobriram este videojogo para telemóvel que todos adoram. O Brawl Stars consiste em dominar as habilidades das personagens, apanhar gemas e derrotar os adversários. E estes dois são muito bons nisso.

— Hoje vou escolher o **EL PRIMO CORAZÓN**  
— continua o Aidan.

Uma personagem azul aparece no ecrã do telemóvel dele, com um microfone na mão. É uma skin que não muda muito a personagem, mas é muito fixe.

— Eu escolhi a **EVE**... — diz a Nadia com entusiasmo. Ela escolhe sempre personagens porque as acha giras ou porque gostava de as ter como animais de estimação.

O Aidan olha para a irmã e distrai-se por um segundo com uma borbulha que lhe apareceu no queixo. Sempre achou que a Nadia se parece um bocado com uma personagem de videojogos: tem os olhos muito grandes, as bochechas rosadas e é meiga. A mãe diz que é porque a Nadia é metade Coelho e não há animal mais inofensivo do que um coelhinho. Mas a mãe engana-se, porque a Nadia esconde um lado que assustaria o próprio terror.



— **Escolhes sempre as mesmas personagens...** — lamenta o Aidan, voltando à realidade.

— Não podias... Ai!

O Aidan deixa cair o telemóvel como se lhe queimasse a mão. **BOLAS!**

Não é «como se queimasse». **ESTÁ MESMO A QUEIMAR!**

Aliás, fez faíscas e tudo.

Quando cai no tapete, a caixa do telemóvel brilha com uma tonalidade avermelhada e, num piscar de olhos, volta ao normal.

— **Estás bem?** — A Nadia olha para ele com preocupação e pousa o telemóvel na mesa.

Só para prevenir.

— Sim, mas...

No chão, o telemóvel do Aidan volta a brilhar e depois... **DESLIGA-SE.**

— Avariou? — A Nadia já está a imaginar o sermão que o irmão vai levar. — Que azar!

— **NÃO ME CHATEIES...** — o Aidan baixa-se para pegar no telemóvel e toca no ecrã. — Será possí... — mais uma vez, não chega a acabar



a frase, porque o ecrã volta a ganhar vida e o Brawl Stars recomeça. Só que... **já não há vestígios do El Primo Corazón ou do nível que ele tinha começado.**

O jogo tinha voltado ao início.

E quando digo ao início, refiro-me **MESMO** ao início. E, se gostas de videojogos, tenho a certeza de que sabes o que significa ter os teus dados de jogo apagados.

**CAOS.**  
 **DRAMA.**   
**CHORADEIRA.**

— Perdi a minha conta! — O Aidan não consegue acreditar.

— Estás a brincar? — a Nadia espreita por cima do ombro dele e descobre, para seu horror, que o irmão tem razão

**PONTOS BLING: 0**

**MOEDAS: 0**

**GEMAS: 0**

**BRAWL PASS: COMO SE NUNCA  
TIVESSE JOGADO NA VIDA.**

**BRAWLERS: ...**

Todos os jogadores de Brawl Stars sabem que quando inicias o jogo, só podes usar a brawler Shelly. E ali, no ecrã para escolher a personagem, está a miúda do cabelo vermelho. E o mais estranho é que está lá outra personagem...



Um par de olhos esbugalhados de peluche decoram um capuz de camaleão azul, verde e amarelo. A personagem esconde parte da cara, mas tanto o Aidan como a Nadia sabem exatamente quem é. Como não saber!

— Isto não faz sentido.

É o **LEON**.

Mas isso é estranho e impossível. **Ninguém tem o Leon logo ao início.**

★ ★ **NINGUÉM.** ★ ★

Ninguém, exceto o Aidan neste momento, evidentemente.

Ele e a Nadia estão a vê-lo claramente: o Leon, a comer um chupa-chupa, como se tivesse vida própria.

*O jogo está avariado? Será um bug?* pensam os dois ao mesmo tempo.

— Olá? Ei! **OLÁ!**

O Aidan olha para a Nadia e ela está boquiaberta. A voz veio de dentro do jogo e não é uma das falas que os dois conhecem na perfeição.

— **Estamos a sonhar...** — sussurra a Nadia.

— A sonhar? Eu não sou um sonho, muito obrigado — insiste o Leon do telemóvel do Aidan, que hesita agora entre atirá-lo para o mais longe possível ou esmagá-lo contra a mesa.

— Se calhar estão a pregar-nos uma partida — sugere o Aidan. — Nadia? Isto é para os apanhados?

— Não sou assim tão cruel!

— **Hello? Bonjour?** — continua o Leon no ecrã de carregamento. — **Mas que língua é que vocês falam?**

— Português! — diz a Nadia, nervosa. — Que tipo de vírus és tu?

— Ouve lá, eu não sou um vírus... **Sou um brawler.**

Antes de começarmos a ler esta história, todos nós teríamos posto a mão no fogo em como os brawlers não existem... Ah! Bem, ter-nos-íamos queimado!

— Nadia, já podes parar com a brincadeira...

— **Não sou nem um sonho nem uma brincadeira, Aidan.** — O Leon muda o tom de voz e parece muito mais sério do que no jogo. De facto, será que aquele pequeno brawler alguma vez disse qualquer coisa séria no jogo? — Eu sei que se estão

a passar, mas eu vim aqui, desesperado, **para pedir ajuda.**

A Nadia, que sabe sempre o que dizer, fica em silêncio. O Aidan, que não se cala nem debaixo de água, também não mexe um músculo. Ambos já leram histórias destas: fantasias em que a ficção se torna realidade e um par de crianças tem de embarcar numa aventura cheia de perigos para salvar o mundo. Mas isso não acontece na realidade. Na vida real, **carregas o vídeo no YouTube**, lêes os comentários dos teus subscritores e ganhas energia para publicar o seguinte. No mundo real, os telemóveis não te queimam os dedos nem se reiniciam sozinhos (bem, isso pode acontecer, às vezes, mas se for esse o caso, é melhor comprares um telemóvel novo).

— Estamos mesmo a falar a mesma língua? Coseram-vos os lábios? — O Leon encosta a boca ao ecrã e a humidade embacia-o. — Ei! Aidan, Nadia... A sério, **PRECISO QUE NOS SALVEM.**

— Salvar-vos? **A QUEM?** — Consegue o Aidan perguntar. Sente-se parvo, a responder a um avatar. Um pouco como aquele amigo dele que, quando vê a sua anime preferida, grita sempre muito com

a televisão e abana o punho como se as personagens o pudessem ouvir.

— **Aos brawlers, claro.** — O Leon dá uma lambidela no seu chupa-chupa e continua. — Estou à procura de dois irmãos muito unidos que sejam peritos em Brawl Stars. São vocês?

— **Nós só somos peritos no jogo!** — diz a Nadia, e mostra o telemóvel, no qual a Eve ainda está à espera que o jogo comece.

— Bem, good news for you, que na nossa língua significa «lamento informar-vos de que o videojogo é real».

— Podia jurar que não é isso que quer dizer...

— Bem, o Brawl Stars é real «por agora» — interrompe o Leon —, porque, a este ritmo, o nosso mundo vai acabar **DESTRUÍDO**, sem que possamos fazer nada.

O que é que farias se te acontecesse uma coisa destas? Talvez, se o Aidan ou a Nadia estivessem sozinhos, tivessem desinstalado o jogo sem pensar duas vezes. Ou talvez tivessem dito que sim e a sua aventura tivesse sido a solo. No entanto, eles estão sempre juntos e a decisão é tomada em equipa.

— **Os Brawlers existem?** — pergunta a Nadia timidamente.

— Nós existimos, mas não como parecemos no jogo — explica o Leon. — Andamos à porrada uns com os outros, roubamos gemas, destruimos as bases dos outros Brawlers ou jogamos FuteBrawl por diversão. Mas tudo isso está a ser ameaçado neste momento.

— Então, o que é que se passa? — insiste o Aidan, que agora que já não está assustado, fica tremendamente curioso.

— Eu podia explicar, mas é mais fácil vocês verem.

— **O QUE É QUE TEMOS A PERDER?** — pergunta a Nadia, cujas maçãs do rosto estão rosadas de excitação.

— O que é que temos de fazer? — diz o Aidan para o Leon.

Pela primeira vez, os dois irmãos veem claramente a boca do brawler. Os seus grandes dentes formam um enorme sorriso.

— **QUEM NO ECRÃ.**

A Nadia e o Aidan não hesitam nem um segundo. Sabem que, por vezes, é preciso tomar decisões

arriscadas. Dão as mãos um ao outro e obedecem ao Leon.

Novamente, o telemóvel do Aidan brilha e emite um som assustador. Surpreendidos, e novamente um tanto assustados (não te vou mentir), agarram-se com mais força, mas não tiram os dedos do ecrã.

E então tudo gira como quando saímos de uma montanha-russa. E os estômagos reviram-se como quando se come muito, **MUITO CHOCOLATE.**

É difícil de explicar, mas os pés do Aidan e da Nadia começam a flutuar e ambos sentem que os seus membros ficam mais pequenos, as cabeças maiores e as vozes um pouco mais agudas.

Viajam por entre luzes e brilhos, guiados por uma música que lhes parece familiar.

Fecham os olhos, incapazes de suportar os clarões ofuscantes.

E quando os abrem, já não estão no quarto, já não há telemóveis.

**ESTÃO NUMA FLORESTA.**



Diante deles, o Leon tem o tamanho de uma pessoa. Não parece importar-se com a chuva que cai com força sobre ele e que lhe escorre pelo capuz. Também não parece importar-se com os ruídos perigosos que vêm do meio das árvores.

— Bem-vindos ao mundo dos brawlers. **ESTÁ NA  
HORA DE JOGAR A SÉRIO.**

# À BEIRA DE UM CURTO-CIRCUITO

2

Há situações em que não te resta outra alternativa senão aceitar a **ALUCINAÇÃO** e não procurar nenhum sentido.

Esta é, sem sombra de dúvidas, uma delas.

O Aidan tem a Nadia à sua frente, mas ela não é propriamente a rapariga do costume.

— Estás...

— **FOFA? ESPECTACULAR?** Diz-me que é uma destas duas, por favor. — A Nadia olha para as suas mãos, muito mais pequenas do que eram há cinco minutos. Está a usar luvas com brilhantes, por isso espera que o resto seja igualmente deslumbrante.

O Aidan, que a observa, poderia confirmá-lo — tinham nascido **MADEIXAS COR-DE-ROSA** à Nadia!



Além disso, os headphones de gamer com orelhas de gato dão-lhe um ar selvagem. O nariz dela está pequenino, como o de uma personagem de videojogo, e os olhos estão gigantescos, com estrelas nas íris castanhas. As roupas confortáveis desapareceram e agora parece uma pirata moderna, com um casaco de cabedal que vai até aos joelhos.

— **E EU?** — O Aidan começa aos saltinhos. Nunca quis tanto ter um espelho à sua frente. — Como é que eu soooooouuuu...?

O som da voz do Aidan é interrompido quando um **FEIXE DE LUZ** lhe acerta em cheio nos pés.

— Ai, mãezinha! — A Nadia é a primeira a procurar com o olhar a origem do ataque e fica de cabelos em pé (literalmente! As madeixas cor-de-rosa abanam como se a gravidade não existisse). — **É UM ROBOT!**

A Nadia está ligeiramente enganada. Não é um robot: **SÃO CINCO ROBOTS.**

Cinco robots baixinhos, de aspeto arredondado, com uma antena e um sensor em forma de olho que foi cem por cento a origem daquele tiro perigoso. Cinco robots que cercam os irmãos e o Leon, que acaba de se esconder atrás de um arbusto.

— É impressão minha, ou estes robots têm **MAU FEITIO?** — pergunta a Nadia, depois de se ter desviado de outro feixe de luz.

**CONFIRMA-SE!  
OS ATAQUES VÊM  
DAQUELES SENSORES  
VERMELHOS.**

— Ou um parafuso a menos! — grita o Aidan, puxando-a para trás e escondendo-se junto ao Leon. — **Eles vieram para nos apanhar?**

— Esse... é um dos pequenos pormenores que ainda não tive tempo de explicar — desculpa-se o Leon, e esconde-se um pouco mais entre as folhas.

— É que os robots sempre foram **MALVADOS**, mas desde que tudo isto começou, ficaram piores.

— **Piores?** Como é que podem piorar? — protesta a Nadia, a recordar todas as suas batalhas no Brawl Stars.

— Se eu fosse a ti, não deixava que esse laser me tocasse, Nadia — avisa o Leon. — Pelo menos, se quiseres continuar a ter sobancelhas.

Como se o Leon os tivesse chamado, os robots emitem um som insuportável e voltam-se para eles os três.

**////////// CHRRRRR //////////**

— O que é que fazemos? — O Aidan mexe nervosamente num par de **luvas** que lhe apareceram nas mãos e que fazem parte do seu novo equipamento. Serão úteis para a defesa?

Ao lado dele, a Nadia parece tão confusa como ele, com o **CABELO COR-DE-ROSA** a tremeluzir como fogo.

— **Agora vocês são brawlers.** — O Leon aponta para eles. — Têm as habilidades necessárias para os enfrentar.

— Mas como é que vamos saber como usá-las?

— Bem... — O Leon coça o queixo. — Qual é a primeira coisa que fazem, quando jogam e desbloqueiam um brawler?

— Experimentá-lo! — exclamam os irmãos em unísono.

— É isso mesmo. — O Leon esconde um sorriso malicioso e depois estala os dedos. — **ESTÁ NA HORA DO MODO FURTIVO!**

O Aidan e a Nadia já ouviram o Leon dizer aquilo imensas vezes nos seus jogos, mas ouvi-lo tão de perto e mesmo antes do que parece ser uma batalha assustadora, é muito fixe. O brawler desaparece à frente dos seus olhos e uma rajada de vento avisa-os de que saiu a correr na direção dos seus inimigos.

Tanto a Nadia como o Aidan sabem de que tipo de combate o Leon gosta: pela retaguarda. É um brawler furtivo, rápido e pode fazer muitos estragos com as facas que esconde.

Mas não há tempo para pensar nisso!

**O Aidan ergue as mãos e concentra-se.** Se tivesse o telemóvel com ele, só teria de usar o polegar para atacar, mas agora... o que é que ele pode fazer?

Franze o sobrolho com tanta força que lhe dói a testa e cerra os punhos à altura do nariz.

***FIUUUUUUUUUUUUUUUUUM!!!!!!***

O Aidan voa para trás, ao mesmo tempo que uma **ENERGIA DE COR VERDE** emerge dos nós dos seus dedos e ziguezagueia na direção de um



dos robots. O raio esmeralda envolve-o com uma espécie de laço e, entre *bips*, o robot fica suspenso no ar.

— **ESPETACULAR!** — O Aidan levanta-se, sacudindo as calças manchadas de lama, e faz pontaria de novo, desta vez com muito mais confiança do que antes. — **Experimenta tu, Nadia!**

A Nadia, que tem estado a observar o irmão, não tem a certeza de ser capaz de o fazer.

— **NÃO SEI O QUE FAZER!**

A hesitação da Nadia revela-se um erro fatal, quando um dos robots faz pontaria direta a ela. O laser no seu olho ilumina-se, pronto a disparar.

— **NEM PENSES NISSO, SEU MONTE DE SUCATA!**

O Leon aparece do nada e as suas estrelas ninja atingem o robot antes de ele poder atacar a Nadia. As lâminas afiadas esmagam a chapa, fazendo com que o inimigo caia como um peso morto na lama, mesmo aos pés da Nadia.

A rapariga vê a luz vermelha piscar mais uma vez e apagar-se.

— **NADIA! PRESTA ATENÇÃO!**



É a voz do Aidan, que por pouco não imobilizou outro dos robots.

A Nadia quer reagir, mas, por alguma razão, as capacidades que demonstra ter no Brawl Stars não foram transferidas para este universo. Por muito que se concentre, não consegue fazer funcionar o que quer que seja que precisa de acontecer.

### **Mas ela não desiste facilmente.**

— Nesse caso, vou lutar de outra maneira! — A Nadia baixa-se para pegar no robot que o Leon derrubou e, como já fez dezenas de vezes com os amigos no centro comercial... atira-o como se quisesse fazer um strike no bowling.

O robot rola pela lama, perde velocidade, mas acerta noutro dos seus amigos, que, surpreendido, voa pelos ares.

— **BOA!** — O Aidan aplaude-a de longe.

Ao virar-se para ele, a Nadia fica horrorizada ao ver que o outro robot foi suficientemente esperto para atacar o irmão por trás. Ela ouve as engrenagens a chiar antes de disparar e então...

■ ■ ■ ■ **¡GROAAAAAAAAAR!** ■ ■ ■ ■

Um monstro vermelho e peludo interpõe-se entre os disparos e lança-se sobre o robot inimigo, esmagando-o contra o chão. O pobre coitado emite um último «bip» antes de se desligar.

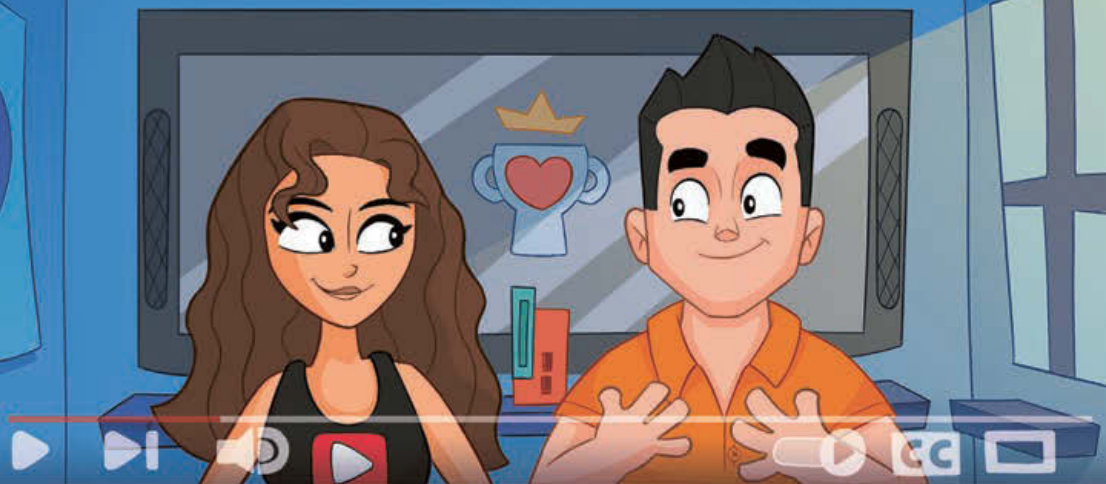
— **É a...** — O Aidan, que quase engoliu o coração com o choque, vira-se para a sua salvadora.

A nova brawler tem um ar feroz e algo selvagem, os dentes caninos brilham à chuva. Mas é, sem dúvida, a pele sintética de urso que ela exhibe orgulhosamente na cabeça que chama mais a atenção.

Antes de alguém poder dizer alguma coisa, a recém-chegada abre a boca e grita:

— **NITAAAAAAAAAAAAAAAAAAAA!**





# NADIA E AIDAN



## UMA AVENTURA EM BRAWL STARS

A **Nadia** e o **Aidan** têm um canal de Youtube onde se gravam a jogar videojogos. Mas, um dia, uma das personagens do **Brawl Stars** ganha vida, pede-lhes ajuda e eles são transportados para dentro do videojogo. E aí começa a verdadeira aventura, onde eles vão ter de ser os heróis no meio dos brawlers... ou o mundo **Brawl Stars** pode acabar para sempre!

Se achas que já viste tudo o que há para ver no mundo **Brawl Stars**, então agarra-te bem, porque nunca mais vais jogar da mesma forma!



Penguin  
Random House  
Grupo Editorial

 penguinlivros.pt  
 penguinkidspt

ISBN 9789897877001



9 789897 877001 >